

## Tarcísio afirma que Estado construirá hospital para atender pacientes da RMC

Edmarcio A. Monteiro  
edmarcio.ago88@rac.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), garantiu ontem a construção de um novo hospital, que tem sido chamado de Hospital Regional Metropolitano, para desafogar o Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O novo empreendimento, que será feito na área da instituição de ensino, será destinado para casos de média complexidade das 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), liberando o HC para o atendimento de alta complexidade, que é a sua vocação original e tem uma área de cobertura maior, o que inclui todas as 90 cidades da Região Administrativa (RA) de Campinas, além de atender pacientes de outros Estados.

## Medida vai desafogar o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp

Freitas disse que o projeto do Metropolitano será apresentado no próximo ano, mas não fez uma previsão de início das obras ou para sua conclusão. A afirmação foi feita ao participar da solenidade de entrega de prêmios do 22º Prêmio Estadual Qualidade do Café de São Paulo, na sede do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). A construção do novo hospital é uma demanda antiga dos prefeitos da região, onde reside uma população de 3,17 milhões de pessoas de acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A discussão feita até o momento com a RMC prevê que o novo hospital terá cerca de 400 leitos, com a construção recebendo um investimento de R\$ 320 milhões, sendo necessário um valor igual por ano para o seu funcionamento (custeio). A negociação gira em torno da divisão dos recursos necessários.

Inicialmente, 40% seriam bancados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), outros 40% pelo governo estadual e 20% pelas prefeituras regionais. O Estado, porém, apresentou a contraproposta de reduzir sua participação para 30% e subir pa-

## Tarcísio confirma construção de novo hospital para a RMC

Demanda antiga dos prefeitos da região, Hospital Regional Metropolitano, como tem sido chamado, terá projeto apresentado em 2024



Governador de São Paulo esteve na cidade em visita ao Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e anunciou a novidade: enquanto o novo hospital não sai do papel, Tarcísio afirmou que o Estado vai contratar leitos para aumentar a oferta voltada aos pacientes da rede pública

ra o mesmo índice a contrapartida dos municípios, o que gerou um impasse.

## LIBERAÇÃO DE LEITOS

Enquanto o acordo não é formalizado, o governador garantiu a contratação de novos leitos de hospitais particulares e santas casas para aumentar a oferta voltada para os pacientes da rede pública. Ele destacou ainda a criação de uma tabela própria do Estado para remunerar as unidades conveniadas ao SUS. "Nós já reabrimos, neste ano, dois mil dos 18 mil leitos que encontramos

fechados", disse o governador.

A Secretaria Estadual de Saúde realizou nos últimos meses um diagnóstico dos leitos ociosos nas cidades da RA de Campinas e está previsto para breve o anúncio da ampliação de oferta. O objetivo é deixar o HC da Unicamp mais voltado para pacientes cardíacos, oncológicos, de transplantes e outros casos mais complexos.

Mesmo com o aumento dos leitos contratados, "a gente deve partir, de fato, para a construção do hospital para suprir essa deficiência", afirmou Tarcísio. De acordo com

ele, as duas ações são necessárias para ampliar a capilaridade do atendimento médico.

A garantia de construção do Hospital Metropolitano foi comemorada pelos prefeitos da Região. "É uma vitória de toda a Região Metropolitana de Campinas e do Conselho de Desenvolvimento. Desde que assumimos o Conselho, a construção do Hospital Metropolitano sempre foi uma bandeira do colegiado que fizemos questão de carregar e defender. Esse anúncio do governador Tarcísio nos deixa muito felizes", disse o presidente do Conselho

de Desenvolvimento da RMC e prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis (MDB). "Temos certeza que o Hospital Metropolitano será uma realidade muito em breve", completou.

Ao lado do prefeito de Campinas, Diário Saadi (Republicanos), o governador ressaltou que o novo empreendimento foi discutido recentemente com os mandatários municipais da região. "A construção do Hospital Metropolitano é muito importante para ampliar a oferta de leitos e serviços de saúde para toda a Região Metropolitana. Por isso,

damos apoio total a esse projeto", disse Saadi, que é médico.

## TREM METROPOLITANO

O governador disse estar "extremamente otimista" com o sucesso da licitação pública internacional para a implantação do Trem Intercidades (TIC) São Paulo-Campinas. As propostas das empresas ou consórcios interessados poderão ser apresentadas até o dia 29 de fevereiro próximo, quando será anunciada o vencedor da parceria público-privada (PPP) para execução do projeto. O investimento previsto é de R\$ 12,8 bilhões, dos quais R\$ 8,5 bilhões serão a contrapartida da administração estadual.

"Estou extremamente otimista porque a gente está conversando com grupos interessados e a gente está percebendo o apetite. É um modelo que equaciona bem a questão do risco de demanda e de investimento. Isso aumentou o grau de confiança do mercado nesse projeto", afirmou Tarcísio de Freitas.

O governo do Estado já discutiu o TIC São Paulo-Campinas com grupos empresariais da França, Espanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos e China. O empreendimento, com construção prevista para 2025, deverá ser implantado em duas etapas. O primeiro deles a entrar em operação será o Trem Intermunicipal (TIM) ligando Campinas e Jundiá, que deverá começar a rodar em 2023. Já o trem expresso que ligará Campinas, saindo da Estação Cultura, no Centro, com destino à Estação Barra Funda, em São Paulo, está programado para 2031.

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4